



PERFIL DE FUNÇÕES

TÍTULO DO CARGO	Diretor dos Assuntos Políticos
CÓDIGO DO CARGO	20000392
INSTITUIÇÃO	COMISSÃO DA CEDEAO
GRAU	D1
AGÊNCIA	
SALÁRIO ANUAL	UC 81,435.54/USD 128,488.99
STATUS	Permanente
DEPARTAMENTO	Assuntos Políticos, Paz e Segurança (PAPS)
DIREÇÃO	Assuntos Políticos
DIVISÃO	
SUPERVISOR DE LINHA	Comissário dos Assuntos Políticos, Paz e Segurança
SUPERVISÃO	<ul style="list-style-type: none">• PPO, Democracia e Boa Governança• PPO, Apoio Eleitoral• PPO, Mediação e Coordenação dos Assuntos Políticos Regionais
LOCAL DE AFECTAÇÃO	ABUJA, NIGERIA

SÍNTESE DA FUNÇÃO

Sob a orientação e supervisão do Comissário responsável pelos Assuntos Políticos, Paz e Segurança, o titular será responsável pelo desenvolvimento e implementação de mecanismos eficazes para a implementação das estratégias e iniciativas políticas do Departamento em sintonia com a Visão Estratégica da Comissão.

PAPEL E RESPONSABILIDADES

- Dirigir a implementação da Visão da CEDEAO para a Direção dos Assuntos Políticos no âmbito das três Divisões existentes: Democracia e Boa Governança, Apoio Eleitoral, Mediação e Coordenação dos Assuntos Políticos Regionais, em sintonia com as disposições dos Protocolos e Decisões existentes na CEDEAO.
- Dirigir o planeamento, o estudo comparativo e a implementação de programas do género das práticas eleitorais.
- Desenvolver e criar mecanismos para a implementação eficaz de estratégias políticas em sintonia com os princípios da boa governança, prevenção de conflitos e consolidação da paz.
- Desenvolver, estabelecer e manter parcerias com atores externos e a sociedade civil, e ser capaz de desenvolver programas/projetos de paz e segurança financiáveis.
- Desenvolver e implementar mecanismos de acompanhamento dos desenvolvimentos políticos na sub-região com ênfase na prevenção/resolução de conflitos, assistência eleitoral e boa governança.
- Desenvolver programas, estratégias e meios regionais para reforçar as instituições de governação na sub-região.

- Aconselhar a Gestão da Comissão sobre as principais situações políticas emergentes na sub-região e fora dela para propor opções e mecanismos de resoluções.
- Desenvolver e fornecer uma orientação estratégica ao Departamento.
- Acompanhar e fornecer informações sobre as tendências emergentes na arena política mundial, em sintonia com as estratégias e visão da Comissão.
- Garantir a preparação de documentos de base necessários para a tomada de decisões políticas nas reuniões dos Embaixadores, Ministros e Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO.
- Ser o ponto focal da Comissão da CEDEAO nas reuniões do Grupo de Contacto Internacional e nos fóruns de Diálogo Político.
- Desenvolver e manter relações de colaboração com as autoridades nacionais da região, dirigentes X políticos e da Comunidade, atores da sociedade civil e outros parceiros nacionais e internacionais em questões políticas e de estratégias.
- Garantir a facilitação de programas/atividades sobre a implementação do mecanismo, protocolos e decisões políticas da CEDEAO.
- Recolher e fazer análises de dados e informações sobre a evolução da situação dos Direitos Humanos na África Ocidental.
- Contribuir para os briefings do Presidente da Comissão e do Comissário para os Assuntos Políticos, Paz e Segurança ao Conselho de Mediação e Segurança sobre as atividades da Comissão e a Situação política e de segurança na região e para a preparação de outros documentos.
- Preparar relatórios, declarações, notas sobre reuniões, discursos, documentos de apoio e pontos de discussão.
- Identificar questões e tendências políticas e de segurança emergentes, analisar as implicações e fazer recomendações sobre possíveis estratégias e medidas para a análise do Comissário para os Assuntos Políticos, Paz e Segurança sobre possíveis estratégias e medidas.
- Participar como pessoal técnico em missões de apuramento de resultados, missões de observação eleitoral e elaborar relatórios sobre as missões;
- Realizar qualquer outra tarefa que lhe seja atribuída pelo seu supervisor.

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS E EXPERIÊNCIA

- Ser titular de Mestrado (ou de qualquer outro diploma equivalente) em Ciências Políticas, Relações Internacionais, Diplomacia Internacional, Administração Pública, Sociologia, Ciências Humanas, Letras Modernas, Ciências Sociais ou em qualquer área relevante de uma Universidade reconhecida.
- Ter 12 anos de experiência contínua e ter sido responsável em ciência política, relações internacionais, direito, desarmamento, segurança, gestão de desenvolvimento, resolução de conflitos e/ou áreas relacionadas, incluindo experiência na realização de análises políticas complexas em África, bem como 5 anos de experiência de trabalho internacional relevante e 5 anos de trabalho numa posição de supervisão.
- Ter amplo conhecimento das orientações políticas do Protocolo de 1999, relativo ao mecanismo de prevenção, gestão, resolução, manutenção da paz e segurança de conflitos e do Protocolo Complementar sobre a democracia e a boa governação de 2001.
- Ter capacidade para desenvolver, gerir e implementar estratégias e políticas.
- Ter experiência em análise política e de governação seria uma vantagem.

- Demonstrar ter conhecimentos especializados na integração da perspectiva de género nas políticas e programas gerais;
- Ter um conhecimento aprofundado da dinâmica política e de segurança na África Ocidental e a capacidade reconhecida de avaliar situações políticas na região da África Ocidental em função dos desenvolvimentos e dinâmicas continentais e internacionais;
- Ter conhecimentos fundamentais sobre políticas e mecanismos, bem como sobre a mobilização de recursos nas áreas da paz e segurança, diplomacia preventiva, mediação, planeamento estratégico, acompanhamento, análise e coordenação e mecanismos de alerta precoce

LIMITE DE IDADE Ter menos de 50 anos. Esta disposição não se aplica a candidatos internos

PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS RELATIVAS À CEDEAO

- Ter experiência sólida de liderança no desenvolvimento de parcerias estratégicas, colaboração e construção de consensos com múltiplos intervenientes internos ou externos sobre questões complexas numa organização governamental ou internacional multidisciplinar.
- Ter um bom conhecimento do mandato da CEDEAO, do plano estratégico/prioridades, bem como do estado/tendências económicas, políticas e sociais dos Estados-Membros, no que diz respeito à própria área de trabalho.
- Ser coerente nas ações, ter a capacidade para respeitar valores, métodos, confidencialidade, ética, medidas, princípios, expectativas e resultados; poder demonstrar um grande empenhamento em fazer a coisa certa pela razão certa, independentemente das circunstâncias.
- Ter capacidade para estabelecer e manter boas relações de trabalho com os chefes de instituições, os representantes eleitos e os funcionários estatutários para facilitar o cumprimento dos textos, construir compromissos, resolver conflitos e obter apoio necessário para a mudança;
- Assegurar o respeito rigoroso da hierarquia.
- Ter capacidade de promover uma cultura capaz de fazer com que os funcionários se sintam pessoalmente responsáveis pelos resultados.
- Ter capacidade para garantir liderança, gestão e supervisão técnica para todas as atividades do projeto e resultados do programa de acordo com as práticas e normas legais e administrativas da CEDEAO.
- Fazer avaliações periódicas do desempenho do pessoal em conformidade com o sistema de gestão do desempenho da CEDEAO e formar, motivar e envolver o pessoal, desenvolver as suas capacidades de trabalharem em equipa.
- Ter capacidade para supervisionar a gestão de projetos, os controlos internos e a gestão dos recursos financeiros e para abordar as questões de uma forma segura e competente, ao mesmo tempo que toma decisões imparciais e não partidárias.
- Demonstrar ter iniciativa e capacidade necessários para satisfazer todas as necessidades das partes interessadas durante a realização de múltiplas tarefas atribuídas e na obtenção de resultados positivos.
- Criar sinergias com grupos de clientes e outras partes interessadas para atingir objetivos na definição e acompanhamento de padrões e indicadores de serviços.
- Incentivar os outros a promover ou a adotar boas práticas de serviços ao cliente.
- Identificar e melhorar serviços e interações com os clientes através de redes apropriadas e criar formas inovadoras de os abordar de modo responsável e transparente.
- Ter um bom conhecimento do ambiente regulador da luta contra a discriminatório/as violações dos direitos humanos e ter capacidade para desenvolver estratégias que promovam um ambiente de

trabalho inclusivo e uma organização saudável, respeitadora da diversidade cultural e do equilíbrio de género e livre de assédio e discriminação.

- Compreender bem as várias visões culturais, principalmente os dos nacionais da África Ocidental, ser sensível às diferenças entre os grupos, às questões de género e contribuir, defender e/ou desenvolver políticas que sejam sensíveis às questões de género e sensíveis às várias culturas.
- Ter capacidade para promover um ambiente de trabalho interativo, diversificado e inclusivo que possa congrega ideias e experiências diferentes para resolver problemas, desenvolver projetos e programas e melhorar os resultados.
- Poder integrar uma perspetiva sensível ao género e assegurar a participação igual de mulheres e homens em todas as áreas de trabalho.
- Ser objetivo na gestão de conflitos, independentemente de diferenças e posições culturais, diferenças de género, e encorajar o pessoal a ultrapassar preconceitos e diferenças culturais e de género.
- Ter um conhecimento minucioso da estrutura organizacional, cultura e dinâmica do local de trabalho da CEDEAO.
- Ter a capacidade para implementar o conhecimento do quadro legal, das prioridades estratégicas e das normas operacionais da CEDEAO para elaborar/modernizar políticas e programas e/ou para implementar políticas e programas de forma sustentável e eficaz.
- Ter um sentido apurado das questões empresariais, sociais e políticas e demonstrar um forte compromisso com a visão e o mandato da CEDEAO.
- Ter capacidade de avaliar e de tomar decisões em matérias relacionadas com o desenvolvimento de políticas e estratégias importantes para a realização do mandato da CEDEAO e a melhoria dos resultados para os Estados-Membros.
- Ser capaz de elaborar e analisar relatórios e de identificar obstáculos e desafios potenciais; ser capaz de apresentar soluções ou de propor novas alternativas para ultrapassar obstáculos e alcançar prioridades estratégicas/operacionais.
- Ter capacidade para prever e interpretar os efeitos e impactes das alterações ambientais (sociais, económicas e políticas), e de formular recomendações.
- Ter capacidade para identificar/abordar os pontos fortes e fracos, estimular a criatividade, reduzir a resistência à mudança e melhorar a realização dos objetivos estratégicos.
- Ter capacidade para tomar decisões prudentes em matéria da gestão dos recursos humanos, financeiros e materiais.
- Ter uma boa capacidade para ouvir e compreender as perspetivas dos outros para formular asserções, decisões ou recomendações.
- Ter capacidade para criar relações e redes externas de colaboração para apoiar a satisfação dos objetivos estratégicos e operacionais; ter capacidade para identificar as questões-chave e integrar os principais atores com planos de comunicação e gestão bem concebidos.
- Ter capacidade para comunicar com clareza e convicção, fazer apresentações apelativas que promovam novos conhecimentos, ideias e perspetivas e uma melhor compreensão das questões e desafios.
- Demonstrar ter capacidades de audição ativa para encorajar uma melhor comunicação entre os membros da equipa, mostrar interesse e fazer com que eles se sintam valorizados; engajar os funcionários em todas as Instituições e Agências.
- Ter excelente capacidade de negociação e de gestão de conflitos; ter a capacidade de desenvolver e fomentar relações cordiais e de colaboração.
- Ter um bom domínio das tecnologias de informação e comunicação (TIC).
- Ter um bom conhecimento oral e escrito numa das línguas oficiais da CEDEAO (inglês, francês e português). O conhecimento de uma outra língua será uma vantagem adicional.
- Ter excelentes competências de planeamento, ter capacidade para definir expectativas claras,

fazer um acompanhamento coerente e eficaz das práticas de gestão do desempenho para garantir o cumprimento de objetivos e o respeito pelas normas.

- Ter capacidade para definir objetivos, atingir resultados e gerir a mudança; demonstrar resiliência, serenidade e afirmatividade num ambiente de incerteza e hostil;
- Ter capacidade para permitir o desenvolvimento de talentos organizacionais e individuais durante a implementação de planos estratégicos, operacionais, de programas, projetos e individuais.
- Ter capacidade para implementar planos, mobilizar e motivar as pessoas, identificar os principais fatores de sucesso, mitigar riscos, acompanhar indicadores e respostas, implementar medidas corretivas e desenvolver capacidades para a sustentabilidade.
- Ter capacidade para implementar práticas rigorosas de acompanhamento e avaliação e aprender com os obstáculos e erros para garantir uma melhoria contínua.

Método de avaliação: A avaliação dos candidatos qualificados pode incluir um exercício escrito e uma entrevista baseada na competência.